

TESTA, James. **The Thomson Scientific Journal Selection Process**. Disponível em <<http://scientific.thomsonreuters.com/free/essays/selectionofmaterial/journalselection/>>. Acesso em 23 de abril de 2008.

YAMAMOTO, O. H.; MENANDRO, P. R. M.; KOLLER, S. H.; LoBIANCO, A. C.; HUTZ, C. S.; BUENO, J. L. O.; GUEDES, M. C. Avaliação de periódicos científicos brasileiros da área da psicologia. **Ciência da Informação**. v. 31, n. 2, p. 163-177, 2002.



Banco de Dados sobre Aves Brasileiras Ameaçadas de Extinção: Atualização dos Mapas de Distribuição e Avaliação da Importância das Unidades de Conservação

Danilo da Silva Santos¹ (danilo_sd912@hotmail.com), Andrei Langeloh Roos² (andrei.roos@icmbio.gov.br)

¹Bolsista PIBIC/CNPq/ICMBio/CEMAVE, Universidade Federal da Paraíba; ²Analista Ambiental CEMAVE/ICMBio

O Brasil possui uma grande biodiversidade de aves, contando com mais de 1800 táxons. Diante desta grande biodiversidade o número de espécies ameaçadas também é elevado. A floresta Atlântica apresenta aproximadamente 75% das espécies ameaçadas e endêmicas do Brasil, sendo um dos biomas mais críticos para a conservação de aves no país. As informações sobre limites de distribuição geográfica ou áreas de ocorrência destes táxons são limitadas, Com isso, não há mapas atualizados disponíveis que sintetizem os registros existentes de distribuição geográfica das aves brasileiras ameaçadas de extinção, tampouco há um banco de dados georreferenciados sobre esses registros, que inclua informações como abundância populacional e áreas protegidas, e que possibilite uma análise espacial destas informações. O objetivo desse trabalho é buscar as informações necessárias para subsidiar as ferramentas de diagnóstico, planejamento e monitoramento, a partir da criação de um banco de dados geográficos, que subsidiarão as futuras revisões da lista de aves ameaçadas de extinção. Foi realizado um amplo levantamento bibliográfico sobre os táxons de aves brasileiras, dando uma maior atenção as ameaçadas de extinção. Foi feita uma seleção das referências que continham informações relevantes para compor o banco de dados georreferenciado. Para isso foram consideradas referências relevantes aquelas que possuíam pelo menos coordenadas geográficas ou localidades, a serem utilizadas posteriormente para gerar mapas de distribuição. Os dados compilados foram armazenados em planilhas dos *Softwares* Microsoft Office Excel e Access 2007. Com esses dados geográficos foram gerados mapas temáticos de distribuição dos táxons que apresentaram um maior número de registros, esses mapas foram gerados através do *Software* ArcGis 9.3. A classificação taxonômica utilizada seguiu o recomendado pelo CBRO – Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. A partir do levantamento bibliográfico, 59 referências foram consideradas relevantes para estudos de distribuição das espécies da Floresta Atlântica nordestina e tiveram suas informações compiladas no banco de dados. Após leitura minuciosa das referências bibliográficas, foram compiladas informações sobre 276 táxons. As referências apresentaram 1038 registros de ocorrência para esses táxons no nordeste brasileiro, porém apenas 24 táxons apresentaram mais de 10 registros, quantidade que consideramos mínima para a geração dos mapas de distribuição, isso devido a grande quantidade de táxons avaliados, portanto a produção dos mapas temáticos de distribuição foi voltada para esses 24 táxons enfocados, onde juntos apresentaram um total de 416 registros. A partir dos mapas gerados será possível identificar a representatividade das Unidades de Conservação na distribuição das espécies, bem como as áreas prioritárias para o desenvolvimento de pesquisas e a implementação de ações para conservação das espécies enfocadas.